



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 01/2025

(*Plenária Virtual*)

98

99

100

101 Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para
102 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de
103 Porto Alegre, virtualmente, através da Plataforma Goole Meet, inicialmente, sob a coordenação
104 do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA. Na sequência, após
105 a posse, sob coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e vice-Presidente
106 **NATÁLIA LAURINDO**, e na presença dos:

107

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

108

André Luiz da Silva Seixas e Thuane, **Associação Amigos da Restinga;**

109

Ângela Bozzetto, **Pequena Casa da Criança;**

110

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc
(Topogigio) – Presidente;**

111

112

Francyne da Rosa, **CEMME;**

113

Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA;**

114

João Batista Machado da Rocha e Lucíula Eurides Fagundes, **Fundação O Pão dos Pobres;**

115

Lucas de Campos Ribeiro e Vagner Ruivo Alves, **Instituto Pobres Servos da Divina
Providência – Calábria;**

116

117

Natália Laurindo, **Associação Hospital Materno Infantil – AHMI – Vice-Presidente;**

118

Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários;**

119

Rose Ceroni Canabarro e Nicolas Souza, **ASAFOM;**

120

Vera Regina Boose e Neusa Maria Liedtke, **Federação Espírita do RS – FERGS.**

121

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

122

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e
Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

123

124

Mariana Santos de Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano
– SMIDH;**

125

126

Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;**

127

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**

128 Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS.**

129 **DEMAIS PRESENTES:**

130 Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

131 Lino Morsch, **Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente;**

132 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

133 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH.**

134 **PAUTA:**

135 **1. Abertura: Posse do CMDCA;**

136 **2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
137 **Comissão de Finanças;**

138 **3. Informes gerais.**

139 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

140 **1. ABERTURA: Posse do CMDCA;**

141 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

142 **CAIMC:** Então, pessoal, agora no primeiro momento, de acordo com o nosso regimento
143 interno, nós temos que fazer a eleição do presidente e do vice do CMDCA. Então, eu vou passar
144 para o Lino que, historicamente, quem faz a indicação é a Asafom, o Fórum, que já teve uma
145 reunião com os conselheiros da sociedade civil ano passado. Então, por favor, Lino.

146 **Lino Morsch, Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:** Muito bem!

147 Então, boas-vindas a todos os conselheiros, né? Já parabenizando todos por terem aceitado esse
148 desafio de serem conselheiros do CMDCA, de destinarem um período do seu tempo para servir
149 a serviço do CMDCA, do conselho, né? Então, já parabenizo a todos também pela escolha, né?

150 E aí, como a Carol disse, nós entendemos e queremos indicar, até com o objetivo de dar
151 continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado pela na presidência com a Carol, a nossa
152 indicação é que a Carol continue na presidência. Ela vem fazendo um bom trabalho e também
153 porque ela está à frente de muitas pautas aí que a gente precisa dar continuidade. Então, a gente

154 acredita que mantendo a Carol, a gente consiga levar à frente muitas pautas que ainda estão em
155 andamento. Na verdade, muitas pautas que praticamente não têm fim, né? É um eterno trabalho,

156 né? E para acompanhar a Carol como vice, a gente quer indicar a Natália Vieira, que também
157 já é conhecida por vocês, da Associação Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente

158 Vargas, né? A gente acredita também que ela é bem preparada, como a Carol, para estar
159 compondo, então, junto como vice da Carol. A gente acredita muito também no na nova, nos

160 novos conselheiros, né? Tem um time muito bom, na nossa visão, e acreditamos que com a

161 Carol e a Natália, presidenta e vice, vamos estar bem representados. É isso, essa é a nossa
162 indicação, então. Muito obrigado e bom trabalho.

163 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

164 **CAIMC:** Ok, muito obrigado pelas falas. Senti mais peso de trabalho ainda, mas tudo bem, né?

165 Mas eu queria ver aí, gente, se vocês têm algo a colocar, se a gente já pode colocar em votação.

166 Não? Então, podemos colocar em votação? Quem é favorável à indicação do Fórum, por favor,

167 levante a mão. Ok, podem baixar a mão. Alguém é contra? Alguma abstenção? Então, eleitos

168 para mais um mandato. Vamos trabalhar muito, desde já eu digo, muito claramente, que o

169 conselho não é a Carolina e a Natália, o conselho é todos nós e todos nós temos e devemos que

170 ter que trabalhar muito e temos muito serviço este ano.

171 **Lino Morsch, Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:** Então, é isso,

172 pessoal. Eu vou, eu vou, não vou poder ficar na reunião que eu já tenho uma outra também me

173 esperando, né? E desejo uma boa reunião e parableno aí, então, a Carol e a Natália aí. E vamos

174 sempre firmes trabalhando sempre em conjunto, né? O Fórum está à disposição como órgão

175 consultor, né, de sempre que precisar, estamos à disposição também.

176 **João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres:** Lino, João aqui do Pão dos

177 Pobres, aproveitando que tu estás aqui com a Carol também, eu acho que seria interessante a

178 gente ver depois, não sei se está na pauta, geralmente a Prefeitura fazia aquela chamada ali dos

179 conselheiros, uma posse formal da presidência, vice e demais conselheiros ali, talvez pelo

180 prefeito, secretário, e assim por diante, né? Daí aproveitando o Fórum de entidades fazer esse

181 chamar.

182 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

183 **CAIMC:** Eu acho que dá para a gente organizar, aproveitar a Mariana. O secretário também já

184 tinha oferecido no final do ano também ali para a gente fazer. Eu acho que dá para a gente

185 organizar agora, até porque a gente está precisando chegar um pouquinho perto do Prefeito,

186 conversar com ele umas coisas, né? E aí a gente aproveita, a gente já faz a cerimônia tudo junto.

187 Boa lembrança.

188 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**

189 **Humano – SMIDH:** Eu vou tentar marcar uma reunião com o com o Ferronato, Carol, esta

190 semana ainda sobre isso, tá?

191 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

192 **CAIMC:** Tá. E aí, Lino, eu acho que o que a gente precisava fazer também é depois, já meio

193 que agendar algumas reuniões dos conselho, do conselho como um todo, com o Fórum, pra
194 gente poder afinar um pouco também. Que às vezes a gente não afina, daí acaba saindo um
195 pouco distorcido. Mas muito obrigada.

196 **Lino Morsch, Fórum Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:** Tenham uma boa
197 reunião.

198 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
199 **CAIMC:** Obrigada, Lino. Então, gente, é assim, o que nós temos para hoje? Para hoje a gente
200 já viu que nós estamos sem o sistema do SEI. O que que é o SEI para os conselheiros novos? O
201 SEI é onde a gente vai analisar tudo, toda a vida da instituição, qualquer estatuto, projeto,
202 qualquer questão dentro da Prefeitura hoje é pelo SEI. Então é por ali que a gente vai analisar,
203 todo o parecer é por ali. Por isso que a gente precisa da documentação do titular e do vice ou
204 do suplente, para a gente poder ter este controle o quanto antes para poder publicar também a
205 nossa resolução e tudo isso aí. Viviane, tu tens como colocar para mim ou falar quem falta
206 entregar a indicação de titular e vice, titular e suplente? Mas eu preciso só para a gente saber e
207 fazer a cobrança até individual, né? Porque a gente precisa já, era para hoje já. Então, com isso,
208 nós vamos ter que organizar melhor o nosso sistema. Pelo que eu vi, até algumas conselheiras
209 do governo também estão sem SEI. E sem o SEI a gente não consegue trabalhar, não tem como.
210 Então, acredito que para a próxima semana a gente não tem, mas na outra a gente já vai ter o
211 SEI e aí a gente organiza um pouco melhor. Mas eu queria só combinar com vocês o nosso
212 calendário primeiro, que daí a gente vê se a gente organiza um pouquinho melhor também. O
213 que que é a nossa proposta para janeiro e fevereiro? É nós fazermos reuniões quinzenais, online
214 e quinzenais. Então, seria agora em janeiro, hoje, dia 7, dia 21 de janeiro, depois, dia 11 de
215 fevereiro e 25 de fevereiro, tá? Por que a gente pula uma semana ali? Senão ia dar na quarta-
216 feira de cinzas. Então, se a gente não fizesse essa troca, ia dar na quarta-feira de cinzas, aí eu
217 acho que ia ficar pior ainda para nós. E lá em março, na primeira semana, dia 04, nós vamos ter
218 um seminário, 04 e 05, que é um seminário municipal, que eu ainda não sei o nome direito, mas
219 é de várias coisas importantes que eu não me lembro agora qual é. Tu sabes o que que é, né,
220 Mari?

221 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
222 **Humano – SMIDH:** Sei, mas agora não me lembro e eu não estou com o processo SEI aberto.
223 Mas sei, porque já deu a resolução do Conanda, já deu ali a coisa.

224 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
225 **CAIMC:** E aí o nosso seminário ser no dia 11. Que daí é o dia todo no seminário, nós estamos
226 procurando um espaço bem bonito, com almoço. Pode ser assim o nosso calendário, gente?
227 Tranquilo? Tá. Então, para o nosso seminário. Não, antes disso eu vou passar para vocês umas
228 coisas aqui. As comissões. O que são as comissões? Antes das comissões, eu vou passar. Aqui
229 é o site do CMDCA. E no site do CMDCA, aqui nesta aba onde diz sobre, tem exatamente tudo
230 o que é o CMDCA propriamente dito. Mas, principalmente, aqui na parte de legislação, é
231 importante que os conselheiros novos, ou quem ainda não leu, ler. Aí aqui a nossa lei maior,
232 praticamente, quando fala em parceria, que é a 13.019, o ECA, e aí algumas leis que alteram o
233 ECA, também sobre imposto de renda, algumas normativas, a legislação municipal de criações
234 aqui do CMDCA, principalmente. E aqui o nosso Regimento Interno. Eu não vou entrar no
235 Regimento Interno, mas eu acho que é importante vocês depois terem conhecimento disso.
236 Também ali fala da questão de faltas, então tem que cuidar as faltas, tem que cuidar a
237 participação também nas comissões, e por isso que a gente vai ter que rever as comissões,
238 porque muitas vezes não adianta ter 10 pessoas e duas trabalhando. Então, tem que ter 10, 10
239 trabalhando. E aí também, eu queria só que a gente pudesse falar um pouquinho, e aí eu queria
240 ver uma pessoa de cada comissão para falar o que que é a comissão. O que é a Comissão de
241 Registros, o que é a Comissão de Políticas, o que que é a Comissão de Finanças, e aí a gente
242 poder já socializar também com os conselheiros novos o manual, que daí a gente pode colocar
243 ali no grupo geral para a gente poder também ter o acesso ao SEI. Aí depois a Viviane também
244 podia colocar aquele tutorial do SEI. Eu não me lembro agora onde que é dentro do SEI, mas
245 tem um videozinho que tem um curso de “x” horas de como tu trabalha no SEI. Acho que
246 também seria legal.

247 **Natália Laurindo, AHMI:** No manual da Comissão de Políticas tem o link, aí depois eu mando
248 ali no grupo. Aí tem o manual do SEI, do link, e também tem vários prints mostrando como que
249 é, como que entra.

250 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
251 **CAIMC:** Tá. Quer começar?

252 **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Presidente, deixa eu só falar um pouquinho, antes
253 em relação ao decreto que está ali. Tivemos alteração nesse decreto, ele passou a ser o 23.567.
254 Inclusive, estamos organizando aqui na plenária, a combinar com vocês, de repente final de
255 março, para fazermos um comparativo: decreto novo, decreto antigo, quais foram as mudanças

256 que tiveram, principalmente as mais impactantes, para o pessoal estar ciente, e claro, fazer um
257 tira-dúvidas. A ASSETEC vai fazer essa apresentação. Então, acredito que seja uma plenária
258 muito importante, quanto mais participantes melhor, até que vai ser algo realmente jurídico e
259 vai ser um tira-dúvidas. Então, reservaríamos aí, teoricamente, se não a plenária inteira, no
260 mínimo uma meia plenária para tratar do assunto.

261 **Angela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Gustavo, desculpa te interromper, tu estás
262 falando sobre o novo decreto municipal que regulamenta o marco regulatório, é isso? Que saiu
263 dia 05?

264 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
265 **CAIMC:** A gente pode fazer no seminário, no dia 11.

266 **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Isso, eu só vou ver, o Daniel tira férias e já vou
267 inclusive oportunizar aí referente ao Secretário Ferronato, tira férias a princípio em março, tá?
268 Estamos ajustando aqui as agendas. O Daniel da ASSETEC tira férias em fevereiro, então a
269 partir de março para ele ficaria tranquilo. Se for para o final de março é melhor, que ele retorna,
270 tem que fazer as demandas dele em virtude das férias. Então, se for de acordo, a gente pode
271 marcar para o final de março, que é a data que eu estou marcando com o COMUI. Então, na
272 terça-feira, eu apresentaria para o COMUI e na quarta-feira para o CMDCA. E aí, Presidente,
273 vê com o pessoal e a agenda. Claro, não precisa ser agora, gente, é só uma ideia que a gente
274 teve aqui. Então, acho que teríamos aí no mínimo meia plenária, Carol, para tratar do assunto.

275 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
276 **CAIMC:** Tá. Só depois tu me dá um retorno em relação às datas, mas se possível for no dia 11
277 de março, pode ser de manhã ou tarde, tanto faz. Se não, se organiza algo mais para o final de
278 março. Mas para nós iniciarmos o ano, seria ideal que fosse ali no dia 11. Ótimo assunto para a
279 gente poder realmente tratar. Só para saber, é que este decreto, que eu ainda não decorei o
280 número dele, ele é o substituto do 19.775, que regulamenta a 13.019 em Porto Alegre. Então,
281 esse agora é o 23.567, ele tem mais de 50 páginas. E ele é um documento digno de ser impresso
282 e riscado, porque tu tem que ir aos poucos para poder pegar todo ele. E bota do lado a 13.019
283 para linkar ainda. Eu acho que vale a pena uma leitura bem interessante.

284 **Angela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** É bem grande, como a Carol falou, traz muita
285 coisa diferente. Aqui na Pequena Casa a gente já fez essa análise e ele traz, tanto diferenças em
286 termos de estrutura de política, digamos assim, ele cria, por exemplo, uma comissão específica
287 para isso, mas traz muitas regrinhas para as próprias parcerias, desde prestação de contas, de

288 orçamentação. Então, eu acho, inclusive, que em algum momento o Fórum, alguma coisa assim,
289 trazer isso ou os principais pontos para as entidades, porque isso traz regras a nível de governo
290 e de política e tudo mais, mas traz muita regra muito operacional para as entidades também.

291 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
292 **CAIMC:** Acho que falou bem, porque a gente precisa aprender e aí a gente vai precisar
293 capacitar. Porque o próprio Gustavo, antes de a gente sair para as reuniões do final do ano, ele
294 disse exatamente isso, de que eles já estavam nessa construção para poder fazerem reuniões
295 com a procuradoria e tudo mais, para chegar neste nível de sentar com a gente e poder falar
296 algumas questões. Mas para isso é importante que antes a gente também tenha lido, porque
297 também não adianta a gente sentar sem ler nada. Então, vamos lá para as comissões. Quem
298 começa?

299 **2. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**
300 **Comissão de Finanças;**

301 **Natália Laurindo, AHMI:** Eu posso começar, posso compartilhar aqui, só para eu falar sobre
302 o manual. Pode ser?

303 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
304 **CAIMC:** Sim.

305 **Natália Laurindo, AHMI:** Eu não vou passar por todo, mas só para o pessoal ver. Então, eu
306 sou a Natália, eu sou da Comissão de Políticas, junto com as colegas com a Rose, com a Rosana,
307 com a Natália da ACM, com a Lucíula, com a Denise da Secretaria de Saúde e acho que não
308 esqueci de ninguém. E, enfim, não sei se seguiremos todos, mas aqui é o nosso manual de
309 políticas. O nosso principal papel, então, dentro da Comissão de Políticas é propor políticas de
310 promoção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes. A gente apoia muitas entidades
311 a elaborar propostas, elaborar não, a gente orienta as propostas de projetos, a gente conversa
312 sobre as políticas públicas que estão sendo englobadas nos projetos, nas atividades de cada
313 OSC. A gente, o nosso maior desafio hoje, Carol, é tentar a gente sair um pouco, separar um
314 pouco as comissões para não atuar somente nos projetos de FUNCRIANÇA, mas também a
315 gente conseguir estar olhando para fora disso. Então, a Comissão de Políticas, por exemplo,
316 quando chega um processo novo no SEI para analisar um projeto de uma OSC, passa primeiro
317 pelas políticas. Então, a gente olha toda a parte de texto, se está alinhado à inscrição da OSC no
318 CMDCA. Então, aqui a gente tem um manual que eu vou mandar no grupo do CMDCA depois.
319 Tem bem certinho, tem uma carta de boas-vindas, fala um pouco sobre o que a gente faz, os

320 nossos encontros são todas as quartas-feiras às 9, ali na Secretaria Municipal de
321 Desenvolvimento Social. A gente se reúne ali e depois da tarde tem a plenária. Aqui a gente
322 tem o passo a passo do SEI e aqui na Escola Virtual do Gov tem um link onde que tu consegue
323 assistir o curso de introdução ao SEI. Então, é bem legal, não é muito demorado. E aqui abaixo,
324 então, quando tiverem tempo, tem bem certinho como é que funciona as análises, o passo a
325 passo, o acesso ao SEI, aí mostra os prints de como entrar, quando todos já tiverem com o
326 acesso. Por exemplo, eu estou com acesso ao SEI, mas eu estou sem acesso à caixa da Políticas.
327 Então, eu consigo ver de Registros e de Finanças e não consigo ver da política. E aqui tem bem
328 certinho, a Comissão de Políticas, a gente tem um modelo de parecer. Depois que a gente já fez
329 reuniões com as OSCs, depois que a gente já alinhou todo o projeto e que esse projeto está
330 aprovado, a gente tem um modelo de parecer que a gente faz e inclui no processo do SEI, parecer
331 favorável ou desfavorável. Então, aqui tem bem certinho, gente, eu não vou passar por tudo,
332 mas é bem didático. E aqui no final, a gente tem vários links do que é a mesma coisa que tem
333 no site das legislações. Algumas referências, o Marco Regulatório, a nossa Resolução 150, que
334 é a que rege o envio dos projetos de captação de recursos. E é isso, eu acho, Carol. Da minha
335 parte, tentei ser rápida.

336 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
337 **CAIMC:** Não, tranquilo. Registros? Tem alguém para fazer uma fala?

338 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu sou da Comissão de
339 Registros, mas a gente não tem essa apresentação, mas posso brevemente tentar explicar mais
340 ou menos como funciona essa comissão.

341 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** A Fran colocou no grupo ali de todas, né? Ela colocou
342 a apresentação de todas. Mas a gente pode falar rapidinho, que hoje acho que está só eu e a
343 Neiva, porque é a Neiva, o Paulinho, eu Fabrizia e a Fran de férias, a Andreia e a Adriana.

344 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Então, a gente recebe
345 as solicitações de registro das OSCs e avalia a documentação. Para primeiro registro, a gente
346 organiza a visita. Quando é reordenamento, quando é recadastramento, a gente avalia se é
347 necessária a visita ou se não é necessária a visita, também fazemos as visitas e também fazemos
348 monitoramento e avaliação dos processos e do SEI que o pessoal presta conta e aí depois passa
349 por nós, depois da Comissão de Políticas, passa por nós para a gente deferir ou e encaminhar
350 daí para o administrativo. Acho que é isso, né, Fabrizia?

351 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** É como se fosse uma porta de entrada de inscrição
352 das OSCs, não governamentais e governamentais. Então, passa pela gente e depois é
353 encaminhada para as outras comissões também, que têm esse acesso. A gente marca reuniões
354 ou no CMDCA.

355 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** A gente chama a
356 instituição, tira dúvidas, ajuda ali em todo o processo de registro, do entendimento do que que
357 é o registro no CMDCA, para que que serve. Então, a gente faz também esse assessoramento.
358 Eu tenho algumas dúvidas nos anexos também, então a gente pode marcar diretamente no
359 CMDCA com as instituições ou a gente pode ir até também.

360 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Mas como é um grupo um pouco pequeno, então fica
361 bem difícil, é muita visita, é muito registro também. E quando a gente tem que fazer o
362 recadastramento das instituições também é bastante coisa, mas o bom é que a gente tem um
363 grupo grande que todo mundo pega junto, como foi o ano passado.

364 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** A visita, como é que funciona na
365 prática a visita? O comitê vai na instituição? A comissão?

366 **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Isso, a comissão. A gente não tem um horário,
367 o horário é no período da manhã, sempre nas quartas-feiras, que é o período que a gente está no
368 CMDCA. Se caso for necessário alguma coisa mais, que não tenha outros dias de atendimento,
369 mas a gente não costuma avisar a instituição também, é a comissão que vai. E pode ir de outros
370 também, de outras comissões também, sempre tem alguém que pode participar das visitas com
371 a gente.

372 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Então, a visita é ir na instituição.

373 **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Isso, é onde tem o atendimento. A gente precisa
374 ir onde tem o atendimento.

375 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
376 **CAIMC:** Normalmente, a comissão, ela agenda o carro uma semana antes. A gente não tem o
377 hábito de falar para a instituição que a gente vai na instituição “x”, mas os conselheiros já sabem.
378 Quando a gente chega lá, normalmente, a gente já viu a pasta da instituição, para poder analisar,
379 ver o plano de trabalho, quais os dias, o que o serviço, qual é o que que ele está pedindo, se é
380 registro da instituição, se é inscrição do serviço, do programa, do projeto. Se a documentação
381 está ok. Muitas vezes a instituição, ela manda uma documentação completamente diferente do
382 que é solicitado. Aí, a gente precisa orientar. Às vezes, a gente aproveita a visita para orientar,

383 às vezes a gente chama a instituição para orientar. Às vezes, a gente faz as duas coisas. Então,
384 também, tem este percurso assim. A gente tenta também encaixar algumas instituições que
385 acabam fazendo horários de atendimento fora da nossa quarta-feira, por assim dizer, e aí a gente
386 também tenta encaixar em algum outro momento. Como também, quando surge alguma
387 denúncia em que a gente tem que fazer a visita, aí muitas vezes a gente faz tipo uma tripartite,
388 um de cada comissão, ou a gente abre para quem gostaria de ir, para a gente também, que tem,
389 às vezes, tem algumas instituições, conselheiros que têm mais afinidade com aquele serviço que
390 está sendo denunciado, e aí a gente consegue fazer também neste olhar assim. André.

391 **André Luiz da Silva Seixas, Associação Amigos da Restinga:** Eu acho que, a gente vai se
392 integrando em alguma das comissões, né, não sei se nós já vamos, independente de estar na
393 executiva ou não, ou independente de estar na direção, ou não, a gente se integrar em alguma
394 comissão. Já podemos botar agora?

395 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
396 **CAIMC:** Sim, eu só queria passar para a Comissão de Finanças primeiro comentar, e aí a gente
397 já faz isso.

398 **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Bom, a gente já compartilhou ali no grupo
399 também o manual, como a Natália apresentou, então ele segue a mesma estrutura, de ali de
400 apresentação e também de toda a parte legal, que a gente tem como base. E as nossas principais
401 atribuições, então, de acordo com o nosso regimento interno, é analisar o orçamento físico-
402 financeiro dos projetos apresentados pelas entidades, de forma a antecipar qualquer problema
403 futuro na execução e prestação de contas do mesmo, de acordo com o anexo 1 da Resolução
404 150. Solicitar mais informações às entidades, a fim de aprovação do projeto, quando é
405 necessário complementação, eventuais reuniões com os representantes das OSCs, então, para
406 dirimir dúvidas ou para orientar quanto à formalização do orçamento físico-financeiro, a relação
407 de parceria, então, com as demais comissões, bem como presidência, vice-presidência,
408 secretaria executiva e a gerência do CMDCA, a emissão do parecer para deliberação na plenária
409 e a apresentação, então, do projeto na plenária para decisão final.

410 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
411 **CAIMC:** Terminou, Priscila? Tá. Eu acho que a gente pode já ver, gente, quem é que pode
412 estar migrando para outras comissões, porque eu gostaria que os conselheiros novos
413 começassem pela Comissão de Registros, que eu acho que é onde fica mais tranquilo deles

414 comecem, conhecendo por ali, né, do que chegar numa comissão já de finanças onde exige
415 um pouquinho mais.

416 **André Luiz da Silva Seixas, Associação Amigos da Restinga:** Carol, baseado nisso, a gente
417 já teve uma experiência no passado, mas eu queria me colocar à disposição da Comissão de
418 Registros, e da experiência do passado, de vez em quando a gente atuar e ajudar as outras
419 comissões, na medida que o tempo for possível, ainda mais as loucuras que a gente está tendo
420 quase que diárias. Surpresas diárias que a gente está tendo, de colocar ajuda, de propor ajuda,
421 eu e a Thuane na Comissão de Registros e alguns outros momentos, se precisar de ajuda, a gente
422 ajuda as outras comissões.

423 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
424 **CAIMC:** Qual comissão que tu te coloca? Registros? Tá. Quem é a outra, cadê? Vera?

425 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Eu acho que seria mais interessante
426 para nós que estamos entrando, bem como a Carol falou, né, que não tem. Tem e não tem, para
427 mim tudo tem comprometimento. E eu acho que é superimportante essa questão de registro e
428 principalmente a questão de apoio às instituições, que às vezes tem um projeto bom, mas a
429 documentação precisa ali arrumar aquela vírgula, arrumar alguma coisa e perde de participar de
430 um edital por detalhe, mas tem um projeto bom. Então, talvez eu acho que seria por aí de a
431 gente poder fazer essa soma e participar, eu e a Neusa.

432 **Vagner Ruivo Alves, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - Calábria:** Oi, Carol,
433 na mesma forma, nós, enquanto Rede Calábria, a gente está à disposição para atuar naquela que
434 for designada pelo conselho, mas em outros momentos nós atuamos na Comissão de Políticas.
435 Então, se houver um espaço para a gente dar essa continuidade e apoiando essa comissão, a
436 gente já tem um conhecimento um pouquinho mais próximo, também seria interessante, mas a
437 gente fica à disposição de vocês também.

438 **Natália Laurindo, AHMI:** Ô, Carol, eu acho que seria legal, eu falando agora enquanto
439 Comissão de Políticas, porque a gente tem tido muitos processos e, enfim, a gente está
440 precisando de ajuda. Então, se a Rede Calábria quiser entrar na de políticas, eu acho que seria
441 super válido, porque seria muito bom ter um reforço na nossa equipe.

442 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
443 **CAIMC:** Tá. Não, e a gente precisa reforçar, principalmente a Comissão de Finanças, gente,
444 está praticamente a Priscila e a Sônia, praticamente. Eu nem sei mais quem eram os conselheiros

445 lá, porque eu mudei a planilha e aí, assim, olha, está uma delícia aquela planilha. Deixa eu ver
446 aqui.

447 **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Estava eu, a Sônia e a Ivana, e aí a Ivana
448 nos comunicou que talvez a Andreia a substitua, e a gente tinha a Lu que saiu também, né, do
449 Murialdo. Mas a gente precisa realmente de reforços.

450 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
451 **CAIMC:** Eu fiz uma planilha, que eu acho que organiza melhor, e aqui eu só tinha, na anterior
452 estava mais organizadinho já as comissões. E aí agora a gente vai ter que organizar as comissões
453 pra gente poder ver como é que vai ser. Aí eu pergunto para vocês aqui, eu sei que aqui não
454 estão todos os conselheiros: a gente faz aqui uma escolha ou dentro de cada comissão a gente
455 escolhe pra gente poder colocar alguém na outra comissão? Como é que a gente pode fazer?

456 **Natália Laurindo, AHMI:** Eu acho que é dentro das próprias comissões assim, Carol, não sei.
457 Porque a Finanças, coitada, está capenga, não pode tirar ninguém. Aí, eu não sei de Registros,
458 se eu sobrou a minha comissão, né, a Políticas. Mas a gente assim, eu não sei, de repente, a
459 gente tem, a Rosana e a Rose são muito boas na parte de políticas públicas, elas são uma
460 enciclopédia, então eu acho muito ruim tirá-las. Mas a gente pode conversar na próxima quarta,
461 nós, e ver se alguém se disponibiliza de ir para finanças.

462 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu estou à disposição
463 também, Carol, porque me parece ali que vai algumas pessoas para a de Registros, né? Enfim.

464 **Angela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Se a gente fizer, de repente, talvez uma rodada
465 de como está se fazendo até agora, eu iria para essa, eu estou disponível para cada um, e aí a
466 gente vê a construção, aí se ficou muito desigual, começa a propor mudanças de pessoas de uma
467 comissão para outra, mas de repente para fazer o primeiro exercício.

468 **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Carol, tem pessoas de férias também, né?
469 Então, eu não sei quantos realmente voltam das férias, quantos vão permanecer, quantos vão
470 ficar. Da Parceiros, fica eu e a Priscila, né? Então, a gente está sempre, ela é a titular e eu
471 suplente, mas a gente está sempre disponível, as duas para toda quarta-feira. Então, não sei se
472 seria interessante eu ficar lá, ou bom, a gente vê.

473 **Ivana Dutra Fróis, Comunidade Evangélica de Porto Alegre - CEPA:** Estávamos no ano
474 passado a Andreia, que é a titular, na Comissão de Registros, e eu, que sou suplente, na
475 Comissão de Finanças. Daí a gente combinou, então, neste ano, que ela poderia se transferir

476 para a Comissão de Finanças, e eu deixo as comissões neste momento. E ela não pôde participar
477 hoje, então, fica essa sugestão também, que ela se propôs a migrar do Registros para finanças.

478 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
479 **(Topogigio) – Presidente:** É bom, é ótimo, mas ao mesmo tempo a gente vai te perder também.

480 **Ivana Frois, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA:** Não, mas qualquer coisa, é
481 uma sugestão, que a gente conversou naquele outro dia lá no Fórum de Entidades, pelas
482 demandas da instituição mesmo, eu trabalho aqui na mantenedora, ela trabalha na unidade, a
483 gente não trabalha muito junto, mas faz uma diferença assim para o nosso dia a dia aqui. Então,
484 eu já tinha conversado aqui com o gestor de apresentar essa possibilidade. Mas se houver a
485 necessidade, se não preencher a comissão, até porque tem os conselheiros novos que vão entrar,
486 de repente vão participar ativamente, mas se houver alguma dificuldade, precisar, porque na
487 época que entrou, que eu entrei na Comissão de Finanças, foi exatamente isso, era uma demanda
488 que tinha, que estava em falta de pessoal, e na época a Roberta, acho, era presidente e pediu se
489 eu poderia pelo meu cargo, pela minha profissão, mas não era para ser tanto tempo. Eu gosto e
490 me coloco à disposição, mas se houver a possibilidade de preencherem dessa forma, daí seria,
491 seria bom neste momento.

492 **Francyne da Rosa, CEMME:** Eu continuo na de Registros, tá? Só para avisar.

493 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
494 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu também continuo no Registros.

495 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
496 **CAIMC:** Tá, tranquilo. Então, assim, eu vou fazer uma planilha ali, colocando quem era nas
497 comissões e aí a gente vai tentar deixar mais ou menos igual a quantidade de conselheiros.
498 Porque daí eu acho que, dependendo, a gente pode pegar alguns conselheiros, como a Comissão
499 de Finanças, ela trabalha online, tem alguns conselheiros que preferem também trabalhar online,
500 então daí a gente pode também deixar esses conselheiros ali também, né, para poder trabalhar
501 e render. Acho que também é uma questão que a gente consegue organizar também.

502 **Fabrizia Demo, ONG Parceiros Voluntários:** Eu acho que se dar um pouquinho a mais, né,
503 Carol, de gente na nossa de Registros, porque tem as visitas, né? Então, às vezes, a gente se
504 divide, às vezes fica só um lá para ver o SEI, os outros vão fazer visita. Então, não sei se tem
505 algum problema ficar alguns a mais ali na nossa.

506 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
507 **CAIMC:** É que também, a Comissão de Registros e a Comissão de Políticas, elas demandam

508 outras situações, outras coisas. A Comissão de Políticas, por exemplo, que nem a Natália falou,
509 a gente pretende dividir porque a gente precisa organizar a política. Tem tantas coisas que tem
510 que escrever que a gente não está dando conta. Então, a gente precisa se debruçar sobre isso aí.

511 **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** E aqui para Finanças, eu acho que assim,
512 vindo a Andreia da Cepa e mais dois, eu acho que a gente consegue ficar tranquilos assim para
513 analisar os processos. A gente consegue fazer uma distribuição boa.

514 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
515 **CAIMC:** Vai a Andreia, a Neiva que já se dispôs, e a gente pode ver mais um pelo menos que
516 daí ficam cinco.

517 **SEMINÁRIO:**

518 Para o seminário, gente, vocês têm alguma outra sugestão? Nós já temos o decreto, este novo
519 decreto. Tem alguma, tem alguma sugestão, alguma coisa? Eu acho que a gente poderia, sei que
520 vocês vão me matar, vai ser cansativo, mas a gente poderia rever a Resolução 150, aproveitar
521 que a gente não lançou até hoje.

522 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu estava pensando que
523 a gente poderia, não sei, estou viajando, podem me xingar, mas a gente poderia fazer alguma
524 coisa assim de explicativo...

525 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
526 **CAIMC:** A Neiva caiu!

527 **Natália Laurindo, AHMI:** Carol, o seminário é só para os conselheiros? É para nós?

528 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
529 **CAIMC:** A princípio, para nós.

530 **Natália Laurindo, AHMI:** Eu acho que a gente podia fazer, talvez, uma primeira parte meio
531 que fazendo um passo a passo de como que é a vida do CMDCA, qual é a resolução que tem
532 que olhar, falar um pouco dela. Fala sobre os serviços, os programas, atividades, tudo isso, acho
533 que foi uma dificuldade quando eu entrei. Acho também falar bem sobre como que funciona a
534 questão, em resumo, sobre como que funciona a questão do FUNCRIANÇA, de como que a
535 OSC chega até nós, como é que é. Meio que bem didático, assim. Eu não sei como chamar isso,
536 mas é a rotina. O dia a dia, praticamente.

537 **Angela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** É, o que eu ia falar mais ou menos era isso.

538 **Natália Laurindo, AHMI:** E daí, tipo, pegar uma pessoa de cada comissão para fazer essa
539 apresentação e falar, sabe? E fazer juntos, assim, porque acho que é meio que em conjunto.

540 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** E fazer um apanhado
541 das nossas datas, não datas, mas coisas importantes, por exemplo, quando que a gente faz o
542 recadastramento, o período. Coisas assim para a gente estar atento, porque quando tu vai num
543 lugar, tu diz que é conselheiro do CMDCA, as pessoas perguntam coisas, e às vezes a gente não
544 sabe, assim, certo. Eu, pelo menos, entrei, mas é que eu entrei depois, então não sou parâmetro.
545 Mas, assim, pensei, bom, de quando em quando é o recadastramento, quando que as que, por
546 exemplo, a gente pode construir um passo a passo da parte de prestação de contas das OSCs
547 que ganham o recurso do FUNCRIANÇA. Coisas assim, práticas, sabe? Acho que faz total
548 diferença para o conselheiro que entra.

549 **Natália Laurindo, AHMI:** É, eu acho que também a gente pode criar um fluxo, tipo assim, a
550 gente já manda foto no grupo, mas eu queria muito divulgar quem somos e o que a gente faz
551 para fora. Agora a gente reativou o Instagram do Conselho, eu acho que é superimportante as
552 pessoas verem o que a gente faz. Então, também, talvez criar um fluxo de, tipo assim,
553 centralizar, sei lá, em mim ou no Paulinho, não sei, para a gente ir postando o que cada um está
554 fazendo. "Ah, fui fazer uma visita nessa OSC. O que que é a OSC? O que que foi feito?", sabe?
555 Pra gente conseguir divulgar o que a gente faz.

556 **Vera Regina Boose, Federação Espírita do RS - FERGS:** Pela fala de vocês, achei
557 superimportante essas colocações, porque um seminário, ele não deixa de ser uma capacitação.
558 Então, quanto mais falarmos sobre essa formação, esse organograma, esse fluxograma, o
559 funcionamento das áreas, esmiuçar tudo isso, a gente que está entrando e quem está assistindo
560 o seminário acessa a essa formação que dão clareza para o trabalho, meio que direciona a gente
561 melhor dentro do trabalho. Top, achei legal, gurias.

562 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
563 **CAIMC:** Eu coloquei também aqui, coloquei então sobre o dia a dia do CMDCA, resoluções e
564 representações, que a gente não entrou na pauta de representações. Mas também eu coloquei
565 sobre escuta protegida, que a gente vai ter que estudar sobre escuta protegida. Coloquei também
566 sobre o ECA Digital, que eu acho que é interessante a gente também ter alguém falando um
567 pouquinho sobre. E também coloquei sobre a Resolução 150.

568 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Alguma coisa sobre
569 editais, Carol? Onde entra?

570 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
571 **CAIMC:** Sim, daí eu botei aqui no decreto, aí eu botei do lado prestação de contas, que daí a

572 gente já faz a prestação de contas para iniciar ali a questão do edital. Se Deus quiser, até lá o
573 edital vai estar na rua. Amém, Jesus, toma conta! E aí eu já pedi para a Jennifer esses dias, para
574 ela assim: "não esquece de ver o dinheiro que a gente tem". Pra gente poder ter noção real do
575 dinheiro, porque teve aquelas duas resoluções que a gente fez no final do ano, botando,
576 incorporando, na verdade, os recursos não identificados já como no saldo livre. Então, esses,
577 essas resoluções já nos libera, vamos dizer assim, algum recurso a mais.

578 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
579 **Humano – SMIDH:** Carol, tu pensou em alguém para trazer da escuta protegida na fala? Eu
580 tenho alguém, eu fui num seminário estadual muito bom, que eu vou tentar conseguir o contato
581 dela para passar para vocês, para trazer. Muito boa a moça que fez, deu a palestra lá.

582 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
583 **CAIMC:** Outro assunto que eu gostaria muito de retomar é um assunto que eu não tenho o
584 título, vamos dizer assim agora, mas é com o delegado do DECA. Ele fez uma fala no seminário
585 para nós, aquele que a gente fez lá na PUC, e ele trouxe alguns dados sobre a, não sei se não
586 entraria quase no ECA Digital até, assim, sabe? Ele trouxe umas questões de violações digitais
587 e de bullying, cyberbullying, assim. Ele trouxe uns dados assim, muito interessantes. E aí, ali
588 eu fiquei assim, eu gostaria de ouvir ele de novo, sabe? Porque acho que tem embasamento de
589 muito chão, muito real, assim, que é horrível, mas é a verdade que a gente tem hoje em dia.

590 **Natália Laurindo, AHMI:** E uma ideia também, não sei, a gente vai ter esse dinheiro do
591 FUNCRIANÇA, dos fundos, quando que a gente vai ter? A Jennifer já sabe, tem algum prazo?
592 A gente vai ter para o dia 11 para o seminário?

593 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
594 **CAIMC:** Sim, lá para o seminário a gente tem que ter. Se Deus quiser, olha, para início de
595 fevereiro a gente já tem que ter.

596 **Natália Laurindo, AHMI:** Tá. Porque eu também estava pensando, eu não sei em que
597 momento, sei que isso é feito em algum momento, mas tipo, a gente fala sobre quais são as
598 prioridades do ano, assim? Tipo, por exemplo, chega o projeto do Conselho Tutelar para ar-
599 condicionado. Como que a gente avalia se isso é bom ou não? A gente tem outras prioridades?

600 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
601 **CAIMC:** Sim. A gente tem que fazer o nosso plano de trabalho para este mandato, porque o
602 nosso plano de trabalho foi feito 2024 e 2025, não foi feito 2026.

603 **Natália Laurindo, AHMI:** E aí a gente fala sobre o plano de trabalho de repente no dia 11? É.
604 Daí a gente podia se reunir para montar agora nesse janeiro e fevereiro.

605 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
606 **(Topogigio) – Presidente:** Isso, a gente pode mandar para vocês o plano de trabalho desse
607 mandato passado, e aí a gente vê se a gente atualiza, muda, faz o que a gente faz ali. A gente
608 acabou, também, como foi um dos primeiros planos de trabalho que a gente acabou fazendo, a
609 gente deixou ele muito amplo, no meu pensamento. Tipo, por exemplo, assim, quais as políticas
610 que a gente vai apoiar? Todas. Tranquilo, a gente apoia todas. Mas será que a gente apoia 100%
611 todas ou essa daqui e essa daqui a gente vai apoiar 100%? Essas aqui a gente vai apoiar menos
612 porque o índice está menor. É, porque isso é uma coisa que a gente pode também estar
613 começando a pensar. Por exemplo, trabalho infantil, exploração sexual, acolhimento
614 institucional. Eu estava pensando no trabalho infantil também.

615 **Natália Laurindo, AHMI:** É, eu acho que a gente tem que organizar até para ver quando vem
616 essas solicitações de recurso, a gente saber. Ótimo, eu acho que todo conselho tutelar tem que
617 ter, por exemplo, ar-condicionado, mas será que isso é mais prioridade do que, sei lá, educação
618 infantil, trabalho infantil, sabe? Então, eu acho que superlegal a gente se reunir. Aí eu não sei
619 como é feito, se é todo mundo junto, a gente se organiza. E aí dia 11 a gente, eu acho que talvez
620 quando a gente reunir as primeiras três comissões para falar, eu acho que pode ser no início já.
621 Plano de trabalho do ano, sabe?

622 **Neiva Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Era exatamente, era
623 mais ou menos isso que eu estava pensando, quais eram as políticas que a gente ia focar mais.
624 No que que a gente ia, esse dia é 11 de março, né? E aí o que acontece? A gente vai participar
625 do carnaval, daquelas, daquela divulgação da criança no trabalho infantil, da exploração infantil,
626 essas questões. Isso é antes, né? É antes do seminário, então a gente já tinha que ver e pensar
627 isso para a próxima já, porque senão a gente vai atrasar a organização. Não sei assim, de pensar
628 quais são, de fato, as coisas que a gente vai participar.

629 **André Luiz da Silva Seixas, Associação Amigos da Restinga:** Carol, a sorte é que a Copa
630 não é aqui. Em 2014, aquela loucura, aquela sacanagem, o Evesca para lá, aquela ganância. Nós
631 visitando o Beira-Rio, pelo amor de Deus. Sorte que a Copa não é no Brasil, pessoal. Foi
632 horrível. Vocês não iam gostar.

633 **Ângela Bozzetto, Pequena Casa da Criança:** Trabalho infantil pipocou enlouquecidamente,
634 aumentando.

635 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
636 **(Topogio) – Presidente:** O trabalho infantil da Mauá, até o Inter do Beira-Rio, em tudo que
637 é lugar. Vai para tudo que é lugar.

638 **André Luiz da Silva Seixas, Associação Amigos da Restinga:** Aquelas reuniões do Itaú, tu
639 te lembra, Carol?

640 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Quem não? A gente fez altos planos
641 para catástrofes. Meu Deus, trabalhamos tanto. Nós trabalhamos dois anos para duas semanas.
642 Mas, Carol, então, eu acho que essa estratégia que a gente está falando, ela é muito importante
643 para o nosso trabalho neste ano, para que a gente consiga construir demandas que a gente
644 conhece, que a gente sabe que são desafios e que a gente consiga provocar no sentido de pautar
645 projetos que a gente sabe que são fundamentais para melhorar o cuidado e a proteção dessas
646 crianças e adolescentes. Então, eu penso que, acredito que o dia 11 pode ser estratégico para a
647 gente pensar nisso, mas acho que até lá a gente poderia pensar coletivamente em levar já um
648 tema de casa para levantar grandes questões que são caras para a política da criança e do
649 adolescente e que a gente pudesse fomentar projetos nessa área. Desde a elaboração em si,
650 pautando quais que são espaços também, a gente tem territórios esvaziados de cuidado e a gente
651 tem outros que pipocam ações de cuidado. Então, que a gente também pudesse ter nos diferentes
652 lugares, na educação, na assistência, na saúde, que a gente pudesse olhar para esses, para essas
653 situações, tanto de território quanto de ações, por meio de projetos, e que a gente pudesse
654 fomentar projetos nessas regiões, porque eles são muito importantes e às vezes sem uma
655 provocação, sem uma ajuda, as próprias instituições, elas se sentem incapazes de fazer. Então,
656 eu acho que a gente já tinha no ano passado, já conversado e até desenhado, né, Carol, quando
657 a gente fez aquele diagnóstico, aqueles diagnósticos todos e a gente olhou para a cidade com
658 um olhar técnico, digamos assim, a partir de indicadores. Então a gente já tem a realidade da
659 cidade do ano passado para cá não mudou. Então, de repente, resgatar esses diagnósticos que
660 foram feitos, Carol, pode nos ajudar a olhar para a cidade e dizer: "Olha, nessas regiões a gente
661 precisa fomentar ações de cuidado e proteção". E eu coloco, enfim, a Secretaria da Saúde à
662 disposição para a gente construir junto, por meio da Comissão de Políticas e até pela área
663 técnica. Tu sabe o quanto que a gente tem preocupação em relação a isso, então eu queria reiterar
664 que essa certamente é uma grande estratégia de ação do conselho para 2026.

665 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
666 **CAIMC:** Eu acho que é bem isso. Acho que a gente pode recuperar o plano, o nosso

667 diagnóstico, e aí em cima dele, a gente já tinha um mapa muito legal, assim. Também, eu não
668 me lembro qual é a secretaria agora, eu não me lembro qual, se foi o Carlos que me falou, que
669 vai trabalhar um diagnóstico também em Porto Alegre. Isso eu acho ótimo, porque a gente
670 precisa de dados reais.

671 **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Não, Carol, desculpa te interromper,
672 mas a gente está em franca elaboração do plano municipal da primeira infância. E vocês sabem,
673 já foi feita a assinatura desse compromisso do Prefeito, lá em dezembro. Então, a gente também
674 tem esse lugar que o conselho precisa estar atento, precisa participar e precisa pautar questões
675 que são fundamentais, enquanto, enquanto lugar, enquanto conselho multifacetado, que tem
676 essa potência de diferentes olhares. Então, eu acho que também pode ser bastante estratégico a
677 política, ela vai prever financiamento, e aí ninguém faz melhorias sem financiamento, então é
678 bem importante que a gente tenha clareza de quais ações, de quais projetos e de quais territórios
679 precisam de mais olhar, né? Agir com equidade, acho que sempre traz um montão de benefícios
680 para a população que a gente está representando aqui.

681 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
682 **CAIMC:** Só para aproveitar, já saiu alguma outra reunião depois da audiência neste comitê?

683 **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Não, Carol, nós nos reunimos, a
684 gente ouviu a gravação da audiência, tá? A gente adequou a minuta, aquela que foi apresentada
685 lá, a gente inseriu e qualificou vários objetivos, várias diretrizes ali, e aí ela está finalizada, a
686 minuta. Mas a gente agora, a partir de do final de fevereiro que a gente vai retomar essas
687 reuniões, tá?

688 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
689 **CAIMC:** Porque eu espero que o conselho seja chamado, porque a gente precisa e é parte do
690 papel do conselho formular políticas públicas, então não é só no papel, é de verdade, a gente
691 tem que trabalhar junto.

692 **Mariana Santos de Azevedo, Secretária Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
693 **Humano – SMIDH:** A minuta está no setor jurídico, tá? Ainda não foi aprovada pelo setor
694 jurídico da Educação. Quando for, ela vai para o Prefeito para ele assinar. Aí sim vai fazer toda
695 a situação. Falei com a Tarsila ontem, por sinal, sobre isso.

696 **Sônia Silvestrin, Secretária Municipal de Saúde – SMS:** Não, eu ia te dizer que tu tenha a
697 tranquilidade de saber que com certeza o conselho vai estar presente, porque tanto eu quanto a
698 Mariana compomos essa comissão. Então, a gente tem muito claro qual é o nosso lugar naquela

699 discussão e o quanto que o conselho tem implicância em todas as questões que a gente for
700 trabalhar ali na escrita e na definição da alocação desses recursos.

701 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
702 **CAIMC:** Perfeito. Então, mais algum assunto? Por favor, Mariana.

703 **Mariana Santos de Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
704 **Humano – SMIDH:** Ainda não é bem confirmado, mas eu já quero passar, já que eu faço parte
705 do conselho. A princípio, nesse início de ano, o escritório de contra a violência vai assumir a
706 parte, vai começar um estudo referente à criança e adolescente aqui dentro de Porto Alegre. Eu
707 ainda não tenho uma reunião marcada específica, mas já fui acionada pelo nosso secretário aqui
708 da SMIDH sobre isso. E quando eu tiver a reunião, Carol, queria muito que vocês estivessem
709 comigo, porque eu já acionei outras partes também, porque eu acho que falar de criança e
710 adolescente é muito amplo para ser somente eu para estar lá representando. Mas é só um ponto.

711 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
712 **CAIMC:** Acionar. Amanhã também, gente, amanhã, a Nati e eu estaremos indo na reunião com
713 os conselheiros tutelares, em que nós fomos chamados lá no final do ano. Então, amanhã pela
714 manhã nós vamos estar nessa reunião. Dia 23 de janeiro, isso eu não tinha te falado, Nati, dia
715 23 de janeiro nós temos Ministério Público com a Doutora Maria Augusta, que também é sobre
716 formação de conselho tutelar, também na mesma linha de amanhã. Em paralelo a isso, nós
717 estamos tendo algumas reuniões, eu como conselho, estou tendo algumas reuniões sobre a
718 mudança que está tendo o termo, na verdade, de parceria da educação infantil, que está
719 terminando. E aí nós estamos tendo várias reuniões com as instituições, com o governo e está
720 sendo bem difícil. Então, para deixar para vocês assim, dizendo que está bem complicado. Mas
721 seguimos, e a gente tenta a união, na verdade, das instituições, a união de todos nós para a gente
722 poder trabalhar em conjunto. Mais alguma coisa, gente? Obrigada. Feliz Ano Novo. Vamos
723 trabalhar muito, com certeza. E vamos lá.

724 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos**
725 **da Criança e do Adolescente, às 15h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob**
726 **o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**